

ÓRGÃO DOS «DIÁRIOS ASSOCIADOS»

DIRETOR-GERENTE: JURANDIR FERREIRA NETTO

ANACÃO

ANO VII

TELEFONE 1002
End. Tel. A NAÇÃO
Caixa Postal 38

BLUMENAU (Santa Catarina) Quinta-feira, 15
Dezembro de 1949

Red. Ad. e Off. de
Rua São Paulo, 269
ITOUVA SECA

N. 166

Para o bem estar e tranqui-
lidade do povo brasileiro

Austréglio de Athayde

O almirante Silvio de Noro-
nha convidou os jornalistas pa-
ra uma visita aos arsenais e fa-
bricas da Marinha e cumou a
sua gentileza, oferecendo-lhes
depois um almoço.
Lá estivemos edificadas pela
grande obra que se vem reali-
zando silenciosamente na Ilha
das Cobras, desde os tempos do
almirante Guilhem que a iniciou
com tanta coragem e fé. O seu
mérito principal está na conti-
nuidade, o que indica que na
Marinha todos trabalham para
um fim comum e há um progra-
ma assentado e em constante e-
xecução.

Nenhum brasileiro que possua
claro sentido da necessidade
do seu país poderá desconhecer
que importa a Marinha para
ele como elemento essencial de
sua segurança e força de equi-
líbrio e garantia da sua proprie-
dade.

A história registra o seu de-
císivo papel e se decaímos no pe-
derio naval, não é porque pos-
samos hoje dispensa-lo e sim por-
que contingências superiores, li-
gadas à economia, vem impe-
dindo tristemente que mante-
nhamos, nesse particular, as res-
ponsabilidades do passado.

Mas a grandeza de um povo
afirma-se pelo valor no superar
as suas dificuldades e quando se
trata do problema da defesa que
ultrapassa os demais em mag-
nitude e urgência, não vejo co-
mo possamos regatear digna-
mente os recursos indispensá-
veis.

Não queremos ter uma poderosa
Marinha, por capricho ou ra-
zões artificiais e sim porque é vi-
tal para o Brasil assegurar a li-
berdade dos seus mares. A gran-
de classe trabalha, como sempre
discretamente, sem nada exigir
para si mesma, pois que tudo o
que pede é para o bem estar e
tranquilidade do povo brasileiro.

ELEITO O NOVO DIRETO'RIO ESTADUAL DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Exercerá o mandato até a nova convenção

Expulso o secretário geral do diretório dissidente

Florianópolis, 14 (A. N.) — Reuniram-se os elemen-
tos do Partido Social Progressista, aclamando e empos-
sando o diretório estadual efetivo, o qual ficou sob a pre-
sidência do dr. Manoel Pedro da Silva, tendo como vi-
ce-presidente o coronel Manoel Passos Maia, secretários
o dr. Pelagio Parigot de Souza e Luiz da Costa Freysle-
ben, tesoureiros o dr. Otacilio Araújo e Mario Ferreira
Gomes. Este diretório exercerá o mandato até a Conven-
ção.

Florianópolis, 14 (A. N.) — Na reunião do PSP, por
proposta do coronel Passos Maia, foi expulso do partido
o secretário geral do diretório dissidente, sr. Alcebiades
Candido Pinheiro.

“Blackout” parcial em Londres devido a greve

SERÁ DECRETADO O ESTADO DE EMERGENCIA

Londres, 14 (UP) — Os ser-
viços de trem subterrâneos di-
minuíram hoje pela manhã, com
a energia interrompida compli-
tamente, durante alguns minu-
tos, em virtude da greve dos o-
perários nas usinas de eletricidade.

Londres, 14 (UP) — Fontes
bem informadas dizem que pro-
vavelmente o gabinete britânico
proclamará amanhã o estado de
emergência na Inglaterra. Esta
medida será uma consequência
da greve de dois mil e setecentos
trabalhadores das usinas elétricas.
Em virtude dessa greve o ab-
astecimento de energia de
Londres e outras partes do país

foram reduzidos a vinte por
cento. Esta Capital e outras ci-
dades britânicas estão sob o re-
gime do blackout parcial.

RESERVE SEU LUGAR
no
EXPRESSO ITAJARA
e viaje com segurança de
Blumenau a Joinville
Agência:

Será inaugurada no próximo domingo a colonia de férias para crianças pobres

Terá jogos, banhos de mar, passeios e outras diversões

Florianópolis, 14 (A. N.) —
Realiza-se no próximo dia 18 do
corrente a inauguração da co-
lônia de férias das crianças po-
bres na antiga escola de apren-
dizes de marinha, cedida pe-

lo presidente Eurico Gaspar Du-
tra, por intermédio do Minis-
tério da Marinha, especialmente
para esse fim. Auxiliado pelo co-

Comemoração condigna para o Natal

UMA INICIATIVA FELIZ DA IMPORTADORA MER-
CANTIL LTDA. — DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES,
— DOMINGO, NA RÁDIO CLUBE —

Como acontece todos os anos, a tradicional festa de Natal é
condignamente comemorada em todo o mundo, tornando-se, por-
tanto, a festa máxima do Cristianismo. E, como não podia deixar
de ser, a Importadora Mercantil Ltda., estabelecida nesta cidade à
rua 15 de Novembro n. 1.302 elaborou um magnífico programa
para festejar o Natal e brindar aos seus milhares de freqüentes, em
sinal de reconhecimento pela preferência, de quem tem sido alvo,
em Blumenau, desde a data de sua fundação, cujo programa será
irradiado no próximo domingo, das 9,30 às 11,30 horas, pela Ra-
dio Clube de Blumenau e contará com a participação de um mag-
nífico “cast” constituído em sua totalidade por jovens artistas lo-
cais e com a apresentação especial do Prof. Max que, pela primei-
ra vez executará solos de citara ao microfone da Rádio Clube
local.

Para as pessoas que comparecerem ao auditório da Rádio
Clube, serão distribuídos cartões que darão direito a um desconto
de 15% sobre o valor de toda a mercadoria que for adquirida na
Importadora Mercantil, cartões esses que serão válidos até o dia
24 do corrente mês. Haverá também farta distribuição de
brindes como presentes de Natal, a todos que comparecerem à
Rádio Clube, das 9,30 às 11,30 hs. do próximo dia 18, domingo.

PROGRAMA:

Mosqueiros da Galia
Azes do Ritmo
Jandira, o sambista e regional
Prof. Max (fofoqueiro sul-americano).

RÁDIOS PARA AUTOS

ONDAS CURTAS E LONGAS
OFERTA DE NATAL

— Cr. \$ 2.750,00 —

NAVITA

Rua 15 de Nov. 1393 — BLUMENAU

Frôta de submarinos para o lançamento de bombas atômicas

Record na Ponte Aérea de Berlim



O tenente aviador Roy Ma-
ther, da RAE, criou um record
na Ponte Aérea de Berlim ao le-
vantar voo pela 402ª vez com
destino a essa cidade. Este é o
número mais elevado de sortidas
feitas por um piloto de qual-

quer nacionalidade ou catego-
ria durante a referida operação
aérea. Vemos na fotografia o
tenente aviador Roy Mather sen-
do felicitado pelo comandante
de Ala S. C. Sutton. (Foto BNS).

Protestos contra o inquérito sobre a alta no preço do café

ENVIADOS AOS PRESIDENTES DUTRA E TRUMAN

Santos, 14 (Meridional) — A
Associação Comercial enviou te-
legramas aos presidentes Dutra
e Truman protestando contra as
investigações sobre a alta do ca-
fé nos Estados Unidos. As refe-
ridas investigações são realiza-
das pelo Congresso Norte-Ameri-
cano. No telegrama ao presiden-
te Truman, a Associação Comer-
cial afirma que tais investiga-
ções somente podem afetar a sa-
dida política da boa vizinhança.

quais a alta dos preços do café
foi provocada por meios ilegais.

EM MINAS

Lançada a campanha pró Brigadeiro

Belo Horizonte, 14 (Merid.) —
Terve grande concorrência o co-
mício do lançamento da cam-
panha popular pró Eduardo Go-
mes, realizado de frente ao edi-
fício da Assembléia e durante
o qual falarão deputados ude-
mistas e estudantes. Foi lá
ainda uma mensagem do sr. Jo-
sé Américo, que especialmente
não pôde comparecer ao me-
eting.

Revela o manifesto de Luiz Carlos Prestes que o PCB estava seguindo orientação errada

Verberado na Câmara o trecho em que o líder vermelho preconiza uma revo-
lução - Não irá além de 1.500 cruzeiros o abono dos funcionários federais

Rio, 14 (Merid.) — No início
da sessão da Câmara tribuiu o
sr. Hermes Lima, fazendo uma
análise sobre o último manis-
to lançado pelo líder comunista

Luiz Carlos Prestes. O deputado
Hermes Lima começou focali-
zando os vários aspectos das a-
tividades comunistas dentro e
fora da legalidade. Depois as-

sinhou que Luiz Carlos Prestes
confessa no manifesto que a
linha do Partido Comunista es-
tava errada e contrariou os in-
teresses do partido em virtude
da tendência reformista e oportu-
nismo de suas atitudes. O sr.
Hermes Lima pôs em destaque
a confissão do fracasso do che-
fe vermelho para salientar que
as massas trabalhadoras não po-
dem confiar no comunismo. A-
diante, o sr. Hermes Lima ver-
berou o trecho do manifesto em
que Luiz Carlos Prestes preconiza
uma revolução, como aconte-
ceu na China. Novamente dis-
se o sr. Hermes Lima que o lí-
der comunista traça linhas erra-
das, que colocarão as massas ca-
da vez mais distanciadas do
Partido Comunista.

O sr. Café Filho tribuiu, fa-
zendo o seguinte aviso:
— “Não aceitará qualquer ma-
nifestação por motivo de sua at-
titude em face do abono de
Soubre que estariam correndo
listas e previne os funcionários
contra isso”.

O sr. Benjamin Farfá pediu
dispensa do interstício para o
encerramento de discussão su-
plementar e aprovação automá-
tica do projeto. De abono dos
trabalhadores. Em virtude da
confusão ontem verificada, na vo-
tação, só hoje foi devidamente
conhecida a redação da matéria
aprovada, a qual estabelece a
concessão de gratificação no na-
tal correspondente ao “venel-
mento de um mês se este for
inferior a mil e quinhentos cru-
zeiros ou esta importância, se
for igual ou superior”.

Monsenhor Arruda Camar-
tribuiu, lendo uma carta das
esposas dos ferroviários da Râ-

de Mineira, protestando contra
o novo atraso nos pagamentos.
Em resposta à indicação ônta
apresentada pelo sr. Ezé-
quiel Mendes sobre se o pessoal
a Central e Leopoldina terá di-
reito ao abono de natal, tribu-
nou o sr. Gustavo Capanema,
em nome da Comissão de Justi-
ça, dizendo que o caso da Cen-
tral é líquido. Quanto a Leopoldina
o caso mereceu um estudo
metodioso. Concluiu a Comissão
afirmativamente, dizendo tam-
bem que o pessoal da Leopoldina
terá direito ao abono.

O caso do abono ao pessoal
das obras da União foi tribu-
nado pelo sr. Euzébio Rocha, in-
dugando como será solucionado. O
presidente da Mesa declarou que
não sabe se cabe ao Legislativo
ou ao Executivo a interpretação.
Rio, 14 (UP) — O Senado de-
verá debater amanhã o projeto
de abono ao funcionalismo pú-
blico federal. Aliás, amanhã se-
rá o último dia do atual período
do legislativo federal. O senador
Filinto Mueller apresentou e-
menda que, si for aprovada pe-

lo Senado, fará o projeto voltar
à Câmara dos Deputados para
novo debate. O senador Filinto
Mueller assegurou hoje que sua
(Conclui na Sexta Pág.)

Favoráveis a redução no numero de parlamentares Getúlio e Adhemar

Novos detalhes do encontro entre os chefes populistas

Porto Alegre, 14 (Merid.) —
Novos detalhes são narrados
pelos jornalistas que assistiram
ao encontro dos srs. Adhemar
de Barros e Getúlio Vargas. Em
dado momento, o sr. Adhemar
de Barros relembrou seu discurs-
so favorável à redução das as-
sembleias legislativas. Conside-
ra que há exagero no número de
seus membros, tornando-se onerosos
aos cofres da nação. O sr.
Getúlio Vargas atalhou então:

“A Câmara está em decompo-
sição...”. Aplaudindo a tese do
sr. Adhemar de Barros, acrescentou o sr. Getúlio Vargas que
realmente os órgãos legislativos
excessivamente numerosos criam
uma burocracia interna que
dificulta sobremaneira seus fun-
cionamentos. Ficam inoperantes.
Rio, 14 (Merid.) — O sr. Clon-
ton Rosa, em novas declarações,
afirmou que o PSD gachó não
colaborará para dividir ou desunir.
Ao contrário, nunca fez-se
tão presente como agora, para a-
tender a ordem de que a união
faz a força. Creio que os homens
públicos brasileiros, esquecendo
odios e dissensões, encontrarão
nomes à altura para oferecer ao
leitorado. Meu pensamento re-
sume-se nisso e sei também que
pensam assim as ilustres figu-
ras do PSD, inclusive o general
Dutra, de cujo patriotismo e res-
peito à lei temos tantas demons-
trações”.

Rio, 14 (Merid.) — O general
Góis Monteiro, sobre a reunião
de ontem do PSD afirmou que
os poderes dados anteriormente
(Conclui na 2.ª pg. «Letra F»)

GETULIO não será candidato

Rio, 14 (Merid.) — Infor-
ma o “Correio do Povo” que o
sr. Adhemar de Barros, ao re-
gressar de São Borja, trouxe
uma notícia sensacional. O
sr. Getúlio Vargas, indagado
francamente sobre se seria
candidato, teria afirmado
em tom solene que não o
seria, tendo alegado para tan-
to sua idade.

Associação Comercial e Industrial de Blumenau CONVIDA

São convidados todos os comerciantes e industriais assim
como todos os componentes das classes liberais que ainda
não fazem parte de nosso quadro social, a se inscreverem nesta
associação de classe para que, unidos em torno de um único
ideal, seja possível à atual diretoria desincumbir-se do man-
dato que lhe foi outorgado, qual seja o de trabalhar pelo de-
senvolvimento sempre maior de nosso comércio, indústria e
classes correlatas.

As propostas acham-se à disposição dos interessados na se-
de da Associação.

Comunica-se, outrossim, que para as inscrições que derem en-
trada até o dia 31 de Dezembro deste ano, estão dispensados
os pagamentos das jótas.

Blumenau, 10 de Dezembro de 1949

A DIRETORIA.

Completará um século de existencia em 1950 o Código Comercial Brasileiro

Sofreu reformas profundas mas tem resistido em muitos pontos

Rio, 14 (Meridional) — Eis
um acontecimento em torno do
qual se está fazendo um grande
silêncio, mas que entretanto,
pela sua significação, merece
ser lembrado com o maior desta-
que. Queremos nos referir ao
próximo centenário do Código
Comercial Brasileiro, a mais an-
tiga consolidação de leis posta
em vigor em nosso país, para
disciplinar as relações de mer-
cancia e atos de comércio.

O Código Comercial Brasilei-
ro foi promulgado pela Lei 556,
de 25 de junho de 1850, e assim,
nessa data em 1950, completará
um século de existência.

E' verdade que o Código Co-
mercial sofreu, através desses
100 anos, muitas alterações e re-
formas em seu texto originário.
As normas sobre quebra ou fa-
lência, por exemplo, estão hoje
reguladas em lei ordinária à
parte, mais em harmonia com as

realidades sociais do nosso tem-
po. Mas também é verdade que a
velha estrutura do Código tem
resistido aos remendos impostos
pelas novas necessidades e pelas
circunstâncias. Esses remendos
tornam o original do Código
quase irreconhecível — porém
em muitos pontos o Código con-
tinua o mesmo de 1850.

CHOQUE COM A PREVIDEN-
CIA SOCIAL —

Esse fato está gerando, na

prática, uma série de dificulda-
des, como por exemplo a que ci-
tamos em seguida. E' sabido que
o artigo 17 do Código Comercial
veda às partes o exame dos li-
vros comerciais, salvo a pericia
em Juízo, em certos casos. Essa
disposição está em choque com
os imperativos da legislação tra-
balhista e de previdência — le-
gislação nova, que atende às

(Conclui na 2.ª Pag. Let. H)

A NAÇÃO
SIA "A Nação"
Redação, Administração e Oficinas
Rua São Paulo, n. 269
Fone: 1092 - Cx. Postal, 38
Diretor de Redação: J. SIMÕES SANTOS
Secretário: MAURICIO XAVIER
Assistentes: EXPEDIENTE
Assinaturas:
Anual Cr\$ 30,00
Semestre Cr\$ 50,00
Trimestre Cr\$ 30,00
N. Avulso Cr\$ 0,50
Sucursais:
RIO
Praça Getúlio Vargas —
Edifício Odeon S. 202
S. PAULO
Rua 7 de Abril, 244 — 1.
And.
Belo Horizonte: R. Goiás, 34
Porto Alegre: Rua José
Montauri, 15
Curitiba: R. Dr. Murilo, 708
2. andar — Sala 253
Joinville: Rua S. Pedro, 82

Violenta explosão num frigorífico em Iowa TERIAM PERECIDO VINTE E CINCO PESSOAS NO SINISTRO

H Mas há comerciantes e industriais que não se conformam com as novas práticas legais impostas pela evolução social, e querem por força fazer valer o centenário Código Comercial. E insistem em negar os seus livros e a fiscalização dos Institutos, esquecidos de que o Código Comercial data de 1859, quando ainda havia escravos no Brasil, ao passo que a legislação trabalhista e de previdência é moderníssima, inspirada na paz social, que exige harmonia entre as classes. Negar acesso aos fiscais da Previdência Social, aos livros contábeis, é o mesmo que se contrapor ao prejudicar o empregado no que é o seu direito pessoal à aposentadoria, e a pensão para os seus herdeiros.

Siox City, Iowa, 14 (UP) — Ocorreu violenta explosão no frigorífico Swift, nesta cidade. Vinte e cinco pessoas foram mortas, segundo as primeiras informações.

Havana, 14 (UP) — Informase autoritadamente que o governo de Cuba prepara-se para adotar duas medidas de caráter internacional. Essas medidas relacionam-se com a mensagem do presidente Trujillo da República Dominicana, pedindo poderes ao Congresso para declarar guerra, possivelmente a Cuba e Guatemala. O Governo de Cuba apresentará queixa ante as Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos.

Toquio, 14 (UP) — Sessiro Kari, do Departamento japonês de Turismo revelou que quarenta por cento dos duzentos e cinquenta mil japoneses residentes no Brasil ainda não acreditam que o Japão perdeu a guerra. Acrescentou que no Brasil quatorze japoneses que reconheceram a derrota nipônica foram assassinados pelos compatriotas.

Rio, 14 (Merid.) — O general João Carlos Barreto, presidente do Nacional de Petróleo, fez hoje ao presidente Dutra um relatório verbal sobre a viagem que acaba de realizar aos Estados Unidos. O general João Carlos Barreto regressou segunda-feira passada e já reassumiu seu posto. Posteriormente, apresentará ao presidente da República um relatório escrito sobre os assuntos que tratou com relação a refinaria da quarenta e cinco mil barris que será instalada em Santos e também sobre problemas relativos ao oleoduto a ser construído.

Francisco Treska Junior
ENGENHEIRO ARQUITETO
Projetos e Construções
Rua Piauí — BLUMENAU

Dr. Carvalho
DOENÇAS DO CORAÇÃO
(Electrocardiografia)
Tratamento de Neuroses
(Psicoterapia)
AL RIO BRANCO, S.
sobrado.
(Ao lado do CINE BUSCH)

Ulmér Laffront
CORRETOR
Rua Maranhão, n. 2

Vende-se
ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS —
climaticamente situado à rua São Paulo, Itapava Séc. — o melhor ponto, com grande frequência — negócio urgente. Os interessados queiram, por obsequio solicitar informações neste diário pessoal ou pelo telefone N.º 1092.

RADIOLAS GELOSO (INGLESAS)
com 8 válvulas e «pick-up» automático «Garard», em lindo model.
VISITEM A
N A V I T A
Rua 15 de Novembro 1393 — Tel. manual Nr. 14 — BLUMENAU —

E. KARMANN
CIRURGIÃO DENTISTA
Raios X
Especialidade em Radiografia dentária para qualquer exame médico
Rua Brusque — Telefone, 1203

VE NDE-SE
Um Bar-Restaurante, situado na Rua 15 de Novembro n. 20, por preço de ocasião. Dirija-se a esta redação afim de receber esclarecimentos tais como preço, condições de pagamento, etc.

Dr. Oscar R. Krueger
RAIO X
Doenças de Senhores —
Operação e Partos
Consultório e residência:
Rua Bom Retiro, 21 —
Fone 1.268
(em frente ao Hospital Católico Santa Isabel)
CONSULTAS
das 9,30 às 12 e
das 17 às 18,30 horas

FRANZ VON KNOBLAUCH
Rua São Paulo, 91
PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — CIMENTO ARMADO
Fiscalização e Direção de obras — Informações

Dr. R. CÂMARA
Con.: Trav. 4 de Fevereiro, 3 — FONE 1433
(Operações no Hosp. Santa Catarina)
— BLUMENAU —

Empresa Lima & Moreira
LINHA DE ONIBUS DIARIA A PRAIA DE CAMBORIU
Partida da Agência Blá-Bli às 7 horas da manhã
volta da Praia às 13 horas.
Aos domingos e feriados, da PRAIA, as partidas serão da tarde
Cr\$ 30,00 ida e volta — TELEFONE N. 1266

RATIFICADO O ACORDO DE HAIA
Batavia, 14 (UP) — O Parlamento da República Indonésia ratificou hoje, em Jogjakarta, o acordo de Haia pelo qual a soberania sobre o país passará da Holanda para os Estados Unidos da Indonésia. O resultado da votação foi de 228 a favor e sessenta e dois contra, havendo trinta e uma abstenções. Essa aprovação abriu o caminho para a assinatura da nova constituição a realizar-se ainda hoje em Batavia.

Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Blumenau
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Na forma estatutária, convidamos todos os nossos associados para a Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar no próximo dia 15, às vinte horas, no C. N. América, com a seguinte Ordem do Dia:
a) Prestação de contas
b) Eleição da nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal.
Blumenau, 12 de dezembro de 1949
A Diretoria.

Aluga-se
UMA CASA para pequena família, situada à Rua 7 de Setembro s/n.
Tratar com AIRES BENTO.

Procure-se
UM BOM MECANICO com amplos conhecimentos de sua profissão.
E' favor indicar aptidões, estado civil, mandando fotografia ou tratar com
INDUSTRIA AUGUSTO KLIMMEK S/A
— São Bento do Sul — SC. —

Perdeu-se
um brinco de ouro, no trajeto entre o Teatro "Carlos Gomes" e Hospital Santa Catarina. A pessoa que o encontrar poderá entregá-lo no RELOJOARIA BAIER, Rua 15 de Novembro 014, que será bem gratificada.

Rins-Coração
O VITALIZADOR ELETRICO WORMS, restaurando a energia elétrica humana, põe todos os órgãos em perfeito funcionamento. — Encomendas no Rio: INSTITUTO VITALIZADOR WORMS — 17, Rua Alcindo Guanabara - Sala 606 - 6.º andar — RIO. — Em São Paulo: Demonstrações a domicílio

Procura-se
um brinco de ouro, no trajeto entre o Teatro "Carlos Gomes" e Hospital Santa Catarina. A pessoa que o encontrar poderá entregá-lo no RELOJOARIA BAIER, Rua 15 de Novembro 014, que será bem gratificada.

Procuram Admiração
os ternos feitos por
Ladislau ALFAIATE
Rua 15 - 442

SRS. INDUSTRIAIS
Pedro P. Lantahl, com escritório de representações a Rua São José, 50 - sala 1.302 no Rio de Janeiro e com alto conhecimento daquela praça e Estado do Rio procura entrar em contacto com fábricas de Blumenau e Joinville.
Podendo ser encontrado por toda esta semana, quarto n.º 23 no HOTEL HOLETZ — BLUMENAU.

de T. C. Jamunda
Importaremos Feijão
John Gunther no seu livro "O Drama da América Latina" tem um capítulo dedicado à carestia na Venezuela. O livro foi vendido entre nós no ano de 1942.
Confessa John Gunther que tudo na Venezuela lhe impressionou menos que a carestia de vida. Cita estatísticas e estabelece comparações. Comenta de modo claro o valor da Venezuela, pelo seu terceiro lugar como país petrolífero no mundo, e diz que embora a indústria petrolífera esteja em progresso o problema da Venezuela está na agricultura que regrediu. Ela a Venezuela para comer importava gêneros de subsistência como por exemplo: arroz, batata e Feijão. Isto John Gunther viu em 1941.
Pois, inexplicavelmente, o nosso Ministério da Fazenda cogita de obter licença de S. Excel. o presidente da República para importar 500 toneladas de feijão da Venezuela. Se fosse petróleo, não caberia comentários, porém Feijão? — Alguma coisa andará errada ou de 1941 para cá a Venezuela conseguiu fazer sua agricultura a altura das suas necessidades e, de tal modo que já tem sobras para exportar. Caso não seja assim, talvez, ela esteja importando para exportar. Não é para crer que o tal feijão que ela tem é tirado de algum sub-produto do petróleo; também não é fora de hipótese que ela pode trocar seu petróleo por feijão da América do Norte (isto é só hipótese) e nos vender pelos dólares que (também são valorosamente americanos).

Vende-se
UMA MOTOCICLETA c/ 5 HP de força, marca "Vitoria", em perfeito estado.
Informações com o sr. Alberto Sem, à Rua Amazonas, BLUMENAU.

Aviso a Praça
Adolpho Siebert comunica ao comércio em geral e a quem mais interessar possa, tendo se separado de sua esposa Frida Siebert, não se responsabiliza por quaisquer dívidas ou compromissos, que a mesma tenha assumido em seu nome ou venha a assumir, a partir desta data.
Blumenau, 10-12-1949.
(a) Adolpho Siebert

Procuram Admiração
os ternos feitos por
Ladislau ALFAIATE
Rua 15 - 442

Dr. Telmo Duarte Pereira
— Clínica Médica —
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultório e Residência:
Esq. das Ruas Floriano Peixoto e Sete de Setembro
Atende chamados pelo Fone 1197

CONCESSIONARIOS:
Breitkopf Irmãos
FABRICAÇÃO de carrocerias completas para caminhão inclusive pintura.
OFICINA de solda oxigênio e elétrica, — Mecânica Tolda e estufamento de automóveis
Rua Minas Gerais, 44 — BLUMENAU

Leva ao pauperismo a devastação das reservas florestais do país

Existem por toda a parte rincões de terra gasta e encapoeirada - Super-povoamento relativo - O problema da erosão

PAULO TOLLEURS
Porto Alegre, 5. — Continua a série de oportunas retagens baseadas numa entrevista que nos foi concedida pelo padre Baldino Rambo, S.J., leitor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul e do Colégio Anchieta. Depois de analisar a situação florestal do Rio Grande, arrasado e destruído, a cupid e ganância de uma civilização ainda colonial tememos nos converter em lenha, quando somos nós próprios que abrimos caminho para o futuro. (A descura do interesse das gerações futuras, sem o autor a enumerar as consequências econômicas, sociais e culturais do desmatamento, não nos dá a impressão de que se impõe, imprimos o nosso dever de portar. Que um Estado mais sério tome, agora, a peito tarefa que lhe compete, cuidando a ganância dos particulares, e criando, nas matas que não restam, parques e reservas.)

Vejam agora, brevemente, os danos econômicos provenientes da destruição dos matos. Em primeiro lugar, é o crescente empobrecimento das madeiras e cereais, as que outrora abundavam na mata virgem do Estado Sul do planalto, já desampliar. Compramos as madeiras de lei, a preços escandalosos. Do Nordeste do Estado e do Sul de Santa Catarina, té quando? Até que também a rapinagem tiver consumado a sua obra: fato que se dá dentro de dois ou três, deca-

Em segundo lugar, é a destruição das mais preciosas das reservas florestais, o pinheiro, no momento ainda existem em in- contáveis milhares. Até que a rapinagem tiver consumado a sua obra: fato que se dá dentro de dois ou três, deca-

Em terceiro lugar, é a destruição das reservas de solo virgem para a lavoura; nos rincões mais antigos de colonização feita, a prática, a natureza já não existem: no Alto Uruguai, no Oeste catarinense e paranaense, este fenômeno avança em progresso

geométrico. São exemplos a bacia Norte do Jui, nos arredores da Erechim e Marcelino Ramos, o vale do Rio do Peixe. Altera-se o regime pluviométrico.

Em quarto lugar é a alteração do regime pluviométrico. Um quilômetro quadrado de mata virgem, num único dia de verão, pela transpiração das folhas, fornece o vapor de água suficiente para uma regular trovada; a capoeira sem xerofila, os macegais, as plan- tas rasteiras dos trechos erodidos, todos de baixo regime de água, não fornece senão uma pequena fração desse vapor. Embora não haja dados estatísticos aproveitáveis não duvidamos que as secas de verão são das mais desastrosas nos últimos anos, tenham boa parte de sua causa no desaparecimento da ca-

pa florestal.

Em quinto lugar é a erosão do solo, isto é, a lavagem da terra superficial pelas enxurradas. O mato, sob múltiplos aspectos, protege o solo contra a erosão. As gotas da chuva, caindo primeiramente na copa das árvores e deslizando em seguida de folha em folha, ao longo dos troncos chegam ao solo sem violência, onde o raizame, a camada de folhas em decomposição, a vegetação rasteira as refém, absorvem e infiltram nas camadas profundas. Já em solo descoberto, fustigado por um forte aguaceiro, segundo observações feitas nos Estados Unidos, as enxurradas podem carregar irremediavelmente uma capa de terra fértil, para cuja reconstrução, são necessários dez mil anos.

Perigo da erosão.

Não é aqui o lugar para es- cender as minhas considerações sobre a erosão. Recomendando a todos os interessados, a todos os que deversam amar o solo brasileiro e não se satisfazerem com frases poéticas e tiradas ortórias sobre a nossa cinexaurível riqueza natural, o livro de Hugh Hammond Bennett, «Soil Erosion». Em 1939, nos E.E. U.U. 282 milhões de acres já estavam seriamente depauperados pela erosão; outros 775 milhões estavam mais ou menos danificados. Anualmente, três milhões de toneladas de terra são carregadas pela erosão: o Mississippi neste mesmo espaço de tempo sozinho carrega 730 milhões de toneladas. Neste solo subtraído à lavoura há 92 milhões de toneladas dos cinco elementos

mais necessários às plantas: fósforo, potássio, nitrogênio, cálcio e magnésio. Em produtividade perdida a erosão montaria a soma de 400 milhões de dólares.

Em sexto lugar, é a crescente violência das enchentes. Quando a chuva, em vez de se infiltrar lentamente no solo do mato, se precipita sem obstáculo pelas terras desnudadas, é claro que o escoamento se torna rápido e por vezes catastrófico: a nossa capital periodicamente, o tem sentido no próprio corpo.

Dano social e cultural.

«Passo a enumerar os danos sociais e culturais: Primeiramente, a devastação das reservas florestais, está conduzindo a um verdadeiro pauperismo na região colonial. Em toda a parte há os rincões

de terras gastas, encapoeiradas, sujas, erodidas, habitadas por famílias empobrecidas e sem energia para se levantarem de novo: Vingança do mato!

Segundo, a agricultura de rapinagem e puramente extensiva, unida a um pastoso índice de crescimento demográfico, tem conduzido a um superpovoamento relativo de todos os núcleos agrícolas com mais de 50 anos de existência. Geralmente os mais dinâmicos emigram para novas terras — enquanto as houver, pois já estão quase no fim — para ali repetirem o mesmo sistema de bugre. Este fenômeno paradoxal do superpovoamento num território que comodamente poderia alimentar o quintuplo da atual população, bem demonstra o estado da nossa política

agrícola, que é uma coisa sem pé nem cabeça.

Corrida para o mato — mentalidade já profundamente arraigada na psicologia do nosso colono — conduz à inquietude, à instabilidade, ao nomadismo agrícola — fatores estes diametralmente contrários às qualidades melhores do camponês: amor ao solo, segurança, apego à tradição. O solo já não é o repositório asgrado do trabalho e da esperança, mas a simples e banal fábrica de produtos convertíveis em dinheiros, uma vez gasto, joga-se fora como a casca de um limão espremido. O agricultor se transforma em pirata do solo e os valores espirituais de seu estado mergulham no cru materialismo do ganho imediato.

Não é minha intenção escrever um libelo contra o nosso colono nem contra o madeireiro: o libelo — se alguém quiser escrever tal — se deveria dirigir contra a nossa po-

lítica rural em geral. Praticamente, estamos ainda com a mentalidade colonial, entendendo por agricultura o sistema latifundiário. Parece que a profunda transformação ocorrida no Brasil meridional pela imigração europeia totalmente à consciência pública: nesta parte do país, a agricultura está especialmente nas mãos de proprietários pequenos e médios. Estes, entregues a si e ao Deus dará, se defenderam como puderam. Os erros que cometeram e cometem, recaem sobre o Estado, que imprevidentemente lotou todas as terras disponíveis, permitiu a derrubada de todos os matos e ainda hoje não adotou qualquer política eficiente para coibir o dano progressivo, e revalorizar as terras prestes a perderem a produtividade. Para nossa consolidação negativa, seja dito, que nos Estados Unidos a rapinagem do solo foi ainda muito pior, e que só desde o fim da primeira guerra mundial se iniciaram medidas eficientes de (Conclui na 2.a pág.) (Letra D)

NOVA ERA NA AVIAÇÃO TA'TICA

Como o Brasil poderia ser mantido na vanguarda da aviação bélica em toda a América do Sul

Colocado em segundo lugar no mundo, em desenvolvimento de linhas aéreas comerciais, e em primeiro lugar na América do Sul, até há pouco, todas as demais lides aviadoras, perdeu o Brasil, no decorrer do ano que ora se encerra, a primazia que mais orgulho lhe causava no concerto das nações continentais, a saber, a da aviação militar táctica.

Como beligerante, na segunda guerra mundial, teve o Brasil a oportunidade única entre os países irmãos do sul das Américas, de organizar um corpo de peritos, aviadores, mecânicos a dirigentes de primeira ordem. Os homens que, nos céus italianos, conseguiram ultrapassar os inimigos e aliados desarmados e preparados no que de melhor e mais eficiente havia em fato de aviões de caça, suas linhas aerodinâmicas, interceptação, reconhecimento e ataque constituíram, juntamente com os velozes aparelhos que guinavam, o teste-

munho de nossa incontestável superioridade. Que outra nação, na América do Sul, poderia, como nós, apresentar um tão completo material de guerra, como essas esquadilhas «Thunderbolts» e um tão desenvolvido corpo de pilotos, como esses heróis da F.A.B., que se pudessem colocar em conjunto com os dos países mais desenvolvidos?

Um novo panorama. Nas de 1945 a 1949, a aviação progrediu de modo imprevisto e impressionante. Os aperfeiçoamentos introduzidos nos primeiros tipos de motor de jacto-propulsão, criados durante a guerra, revolucionaram o panorama da aviação militar a muito especialmente, seu aspecto táctico. Ao antigo motor de explosão, quase chegado ao limite de suas possibilidades mecânicas, e, portanto, não passível de melhoras radicais, substituiu-se a força produzida por um turbilho de ar aquecido que provoca, a cada, uma reação tão poderosa que tornou possível a construção de aeronaves de novo desenho, adaptadas a velocidade que beiram, atingem e superam a do som. O «Thunderbolt» e o «Spittfire» e o «Messerschmidt» deixaram de ser os símbolos da guerra aérea, os marcos da perfeição mecânica na arte de destruir, por aparecimento súbito, o inimigo desorientado. O «Shooting Star», tomou-lhes o lugar, inaugurando uma nova época na aviação, suas asas finas terminadas em ponta, sob as quais se situam dois bojeiros de depósito de gasolina ou dois trens de foguetes explosivos, a ausência de hélices e os orifícios traçadores de ar configuram um novo panorama em que as velocidades e alturas alcançadas se colocam muito além do que fora permitido imaginar no tempo do motor de explosão.

A Argentina está em dia. Quando se esperava que o Brasil, aproveitando a experiência militar adquirida pelo E.A.B. na Europa, se aprofundasse com os novos engenhos de guerra, tanto para se man-

ter em pé de igualdade com o progresso mundial, nesse terreno e garantir um eficiente sistema de defesa nacional e continental, quanto para sustentar o prestígio que para uma nação moderna decorre da posse de instrumentos pacíficos ou bélicos aperfeiçoados —, o contrário foi o que se verificou. Continuamos com os nossos aviões de caça de jacto-propulsão. Hoje, os motores «reciprocoss». Mas a Argentina não se conformou com a sua posição de potência militar de segunda ordem. Enviou pilotos, mecânicos e técnicos de vários departamentos aeronáuticos à Inglaterra e aos Estados Unidos, com a incumbência de preparar-se eficientemente para a conversão em massa das unidades antigas em modernas apetrechadas de combate. Depois, já contando com um grupo de «experts», importou um esquadrão completo de pilotos argentinos, segundo anuncia o órgão oficial da aviação desse país o «Informations Aéronautiques», os pilotos platinos fazem intensos exercícios de tiro no alvo, com os canhões de 18 e 36 milímetros colocados nos aparelhos de caça, o frequentes ensaios de bombardeio pequeno e médio. A eficiência no tiro foi calculada em 85 por cento, proporção certamente muito apreciável.

Interesse do Brasil e honra do Estado Unidos. Não falta às nossas autoridades aeronáuticas, a começar pelo ministro Brigadeiro Trombowski, o mais decidido interesse na aquisição de um esquadron de aparelhos de jacto-propulsão. Não falta também aos brasileiros norte-americanos a boa vontade em nos aconselhar e em nos prestar a mais ampla assistência técnica na adoção desse motor superior de defesa. O que faltam, vale, são dólares. O preço de um esquadrão de «Shooting Stars» para citar o tipo adotado pelas Forças Aéreas Norte-Americanas como padrão de instrução, reconhecimento, ataque e defesa táctica) orça atual-

mente em cerca de 500 mil dólares, que equivalem a 100 milhões de cruzeiros no câmbio oficial. Diante dessa soma os homens do Tesouro e das Finanças recuam, esquecendo que deixamos nossa força aérea militar em inferioridade de condições diante do moderno constituinte prejuízo infinitamente maior que as despesas, com seu aparelhamento, de qualquer modo inevitáveis. Qualquer atraso no equipamento da F.A.B. é altamente lesivo, pois não será possível adiar indefinidamente a conversão de nossas forças militares aéreas.

Com efeito, a jacto-propulsão é o motor do presente. Os aviões dotados de hélices e de motores de explosão tendem a

desaparecer totalmente. Se sua substituição em massa, não se fez ainda, é porque a procura de tipos os mais perfeitos possíveis é constante, e a conversão das fábricas para a produção em série ainda não se completou, em escala universal. Existem, porém, algumas fábricas dentro as quais a Lockheed Aircraft Corporation dos Estados Unidos, que os produzem em série. Mais de 1.600 aviões do tipo «Shooting Stars» se acham em serviço, no território norte-americano, nacional e de ultramar, realizando todas as tarefas tácticas da aviação americana, desde os serviços de reconhecimento até a preparação para o ataque e a defesa.

(Continua na 2.a pág. letra A.)

Dia do Reservista

Devendo dia 16 realizarem-se as comemorações do Dia do Reservista; o Cmdo. do I/23.º R.L., concita a todos os cidadãos, reservistas das classes de 1922 a 1928 inclusive, a se apresentarem no Quartel da Unidade às 7.30 horas, para tomarem parte nos trabalhos e festejos.

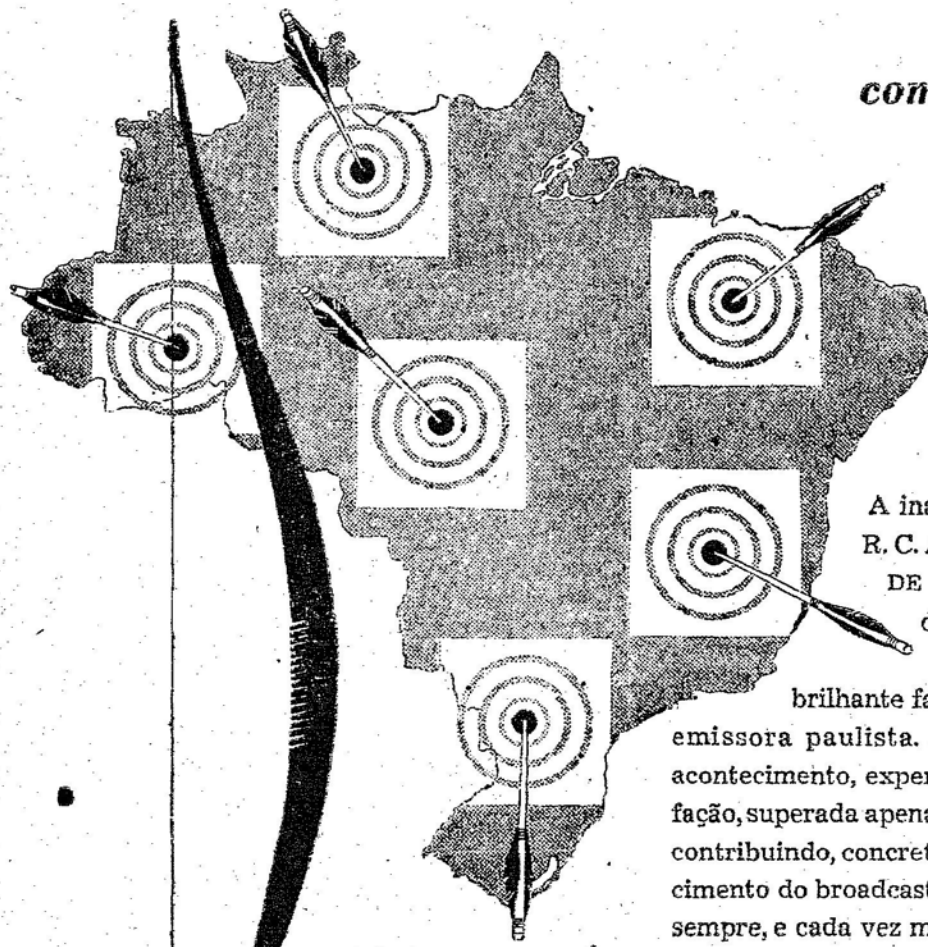
— Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas militares ou certidões, por não terem recebido ou perdido ou ainda não os terem à mão, deverão também apresentar-se.

— Os reservistas que, residindo em lugares muito afastados da sede do Município, não puderem comparecer às solenidades, deverão solicitar à esta Unidade ou a Junta do Alistamento mais próxima pelo correio a remessa da ficha do reservista para preenchimento no próprio domicílio devendo devolver à esta Unidade a ficha depois de preenchida juntamente com o certificado ou caderneta a qual será devolvida.

— Os reservistas que por motivo de força maior não puderem comparecer dia 16, deverão fazê-lo até 31 do corrente e excepcionalmente até 15 de janeiro próximo.

50.000 WATTS DE POTÊNCIA REAL

com a garantia da R.C.A.!



A inauguração do novo transmissor R.C.A. da P.R.G.-2 — RÁDIO TUPI DE SÃO PAULO, com 50 mil watts de potência, em ondas longas, é o marco de uma nova e

brilhante fase na vida da mais poderosa emissora paulista. Anunciando o auspicioso acontecimento, experimentamos profunda satisfação, superada apenas pelo orgulho de estarmos contribuindo, concretamente, para o engrandecimento do broadcasting nacional! Prestigiada sempre, e cada vez mais, pela preferência dos seus anunciantes e pela simpatia dos seus ouvintes, a TUPI DE SÃO PAULO, como eles, está de parabéns; e os seus famosos e aplaudidos programas agora mais valorizados

ainda por uma irradiação de sonoridade perfeita e nitidez integral! Colocando-se, com esta realização, na primeira linha das grandes estações do mundo, a RÁDIO TUPI DE SÃO PAULO falará ainda mais forte para o Brasil!

Consagração definitiva do "slogan"

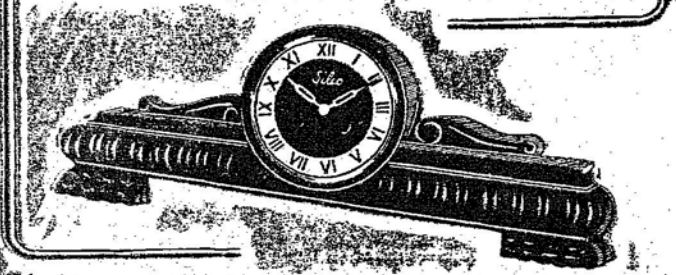
"A MAIS PODEROSA EMISSORA PAULISTA"

RÁDIO Tupi DE SÃO PAULO

REC-2 — ondas longas
ZVB-8 e ZVB-9 — ondas curtas
PRF-2-FM — ondas micro-ondas

QUATRO EMISSORAS TRANSMITINDO SIMULTANEAMENTE O SEU ANÚNCIO

RELÓGIOS **Silco**
PARA MESA E PAREDE
FUNCIONAMENTO GARANTIDO



NO VARIADO SORTIMENTO QUE APRESENTAMOS V.S. ENCONTRARÁ O MODELO ADEQUADO PARA OS SEUS MOVEIS

encontra-se na
—RELOJOARIA CATARINENSE—
RELOJOARIA — JOALHERIA
CRISTAIS — LUSTRES — LOUCAS — RELÓGIOS — CARNETAS — VIDROS — JÓIAS

— SECÇÃO DE ÓTICA —
Mantem variado stock de relógios de todos os tipos, em ouro, prata e níquel. Grande sortimento em artigos para presentes —
Rua 15 de Nov., 473 — C. Postal 18 — Tel. 1075
BLUMENAU — STA. CATARINA

O MELHOR PRESENTE PARA SUA FAMÍLIA

CAMINHONETE 5 LUGARES

"RENAULT"

Informações:

NAVITA

Rua 15 de Novembro 1393 — Filial Blumenau

Teatro "Carlos Gomes"
— Dia 20 de dezembro —
ESTREIA DO GRANDE ILUSIONISTA
CANTARELLI

ASSINATURAS PARA OS DIAS 20, 22 e 27, A VENDA NO "CINE BUSCHI", a partir do dia 12, pelos seguintes preços:
PLATEIA ATE 10.a FILA Cr\$ 100,00 — cada Cr\$ 40,00
20.a " Cr\$ 80,00 — " Cr\$ 30,00
21.a " Cr\$ 60,00 — " Cr\$ 20,00
— BALCÃO Cr\$ 15,00

Clinica de olhos

OLHOS, NARIS E GARGANTA DO
DR. WILSON SANTILAGO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil
CONSULTAS:
HORARIO:
Das 10 às 12 horas.
Das 14 às 18 horas.
CONSULTORIO: — Rua 15 de Novembro, 742 — (Ao lado da «Snafarma»). —

Vida Social

Lgrimas de cera

Quando Alice morreu choraram tanto, Chovia tanto nessa madrugada, Era o pranto dos céus casado ao pranto Da Natureza, mãe desconsolada.

Quando Alice morreu, sentiram tanto, Que ela foi névea, pálida, gelada, Num calxão de veludo, ao campo santo Entre beijos e lágrimas levada.

Ai! não credes bem sei, porque não vistes Mas quando ela morreu, chorava tudo E até dois círios lângidos e tristes Acendidos na sua cabeceira, Tam chorando no seu pranto mudo, Um rosário de lágrimas de cera.

RAUL MACHADO

FAZEM ANOS HOJE:

— A menina Mary, filha do sr. Nicolau Klitesk e da sra. Maria Klitesk.

— O sr. N. Fortunato, residente em Itajaí.
— A sra. Enedina Gonçalves, da Sociedade local.

Pensamentos

A vida da maioria dos homens é um caminho morto e a nada conduz. Outros, porém, sabem desde a infância, que se dirigem para um mar desconhecido. Já os asombra o vento cheio de amargor, já o gosto de sal se lhes deposita nos lábios — até que, transposta a derradeira duna, essa paixão infinita os fustiga com areia e espuma. Só lhes resta cair no mesmo abismo ou voltar sobre os seus passos. — Francisco Mauriac.

Curiosidades

Raimundo Corrêa era de suas sentenças de juiz. Certa escrúpulo de lavar as mãos, foi ter-lhe as mãos um processo movido contra Medeiros e Albuquerque por um fornecedor que pretendia receber duas vezes uma conta de novecentos mil réis. Chamado à casa do poeta-magistrado, Medeiros encontrou-o abafado de sono.

— Sabes — comunicou-lhe Raimundo — há nove noites não durmo por causa d'esse processo. Vou jurar suspensão.
— Mas, pelos autos, eu tenho ou não tenho razão?
— A conclusão que eu tiro, informou o autor da "Mal Secreta", — é que a razão está contigo. E aí é que está o meu escrúpulo.

— Há nove noites eu pergunto a mim mesmo: mas eu acho que o Medeiros tem razão porque tem mesmo, ou é porque o Medeiros é meu amigo?
E passou adiante a papelada.

Venda avulsa na "Engraxataria Miro"

Espáduas drapeadas

É o detalhe característico da original criação de JEAN DESSES, sobre um vestido de saia estreita apanhada com botões de um lado esquerdo.

Doçura, a arma, mais eficaz no plano das virtudes femininas

A mulher, no seu percurso sobre a terra, lança mãos de inúmeras armas, cujo manejo só ela conhece perfeitamente. Encanto, sedução, graça, assim são chamadas algumas dessas armas eficientíssimas. A essas armas naturais, a esse dom expon-

taneo os olhares de desesperar emoções e afetos, a civilização, sob o aspecto de cabeleiros, costureiros, modistas, perfumistas, massagistas, joalheiros, coordenou mil e uma invenções diabólicas, artificiais mas irresistíveis, que reunidas às ou-

tras formam um todo deslumbrante e transfiguram a mulher numa deusa feita de pedacinhos de Júpiter, de Minerva, de Diana e de Venus. Mas há uma arma que ela parece desdenhar e que é entretanto uma das mais eficazes: a doçura.

A doçura é uma arma sem pontas, sem munição. É afinal — se é que assim nos podemos expressar — uma arma "desarmada". Pode haver algo mais sutil que uma arma que é justamente o contrário de uma arma?

A doçura consegue remover montanhas, fazer entrar na nuvem o raio prestes a cair, pois ela é uma arma de sarmante. Ela não é forçosamente um dom. A doçura é adquirida aos poucos, com muita paciência. Limar as arestas do caráter, abolir as asperezas da alma, controlar o mau humor, sorrir para reter as lágrimas, embalar em lugar de irritar, são coisas essenciais, elementos de primeira grandeza que as que desejam alcançar o plano da doçura não devem deixar de pôr em prática.

A doçura é, no plano das virtudes femininas, uma espécie de super-conforto, de cortinas cerradas, de silêncio expressivo, de divãs profundos, macios. É uma virtude a do crepusculo, uma virtude a do silêncio, uma arma que desfaz a fadiga e desarma a cólera.

HISTORIA DE SHANTUNG

Segredo guardado com carinho durante séculos

Coube a descoberta a uma princesa oriental —
Eis como aconteceu: séculos depois de haver a Imperatriz como oficial o amarelo ouro.
O povo da Shan-Tung guardou por muitos anos o segredo da sericultura, só o revelando aos demais quando a sua indústria já havia alcançado uma perfeição inigualável. Assim mesmo, o segredo foi descoberto por vias indiretas, contra a vontade do povo de Shan-Tung.

Estampados Para O Ano Santo



Tendo em vista a proximidade do Ano Santo, a indústria têxtil italiana vem criando desenhos inspirados quer quanto à forma, quer quanto à cor, na antiga arte católica. O motivo da catedral, que hoje apressamos, é finalmente destacado por nuances entre os quais prevalece o cinza, o branco e o negro.

Astros e estrelas

Henry Fonda

Henry Fonda nasceu em Grand Island, no Estado de Nebraska, em 16 de maio de 1905. Estudou na Central High School e na Universidade de Minnesota. Sua ambição era ser jornalista, mas foi mal sucedido e entrou para o teatro, onde a princípio se contentou com pequenos papéis.

Estava fazendo uma ponta numa peça da Broadway — "The Farmer Takes a Wife" — e ganhando 100 dólares por semana, quando Hollywood lhe bateu no ombro. Aquela ponta era a sua primeira oportunidade depois de muitos anos de fome, durante os quais morava no mesmo quarto com outro esforçado jovem ator, Jimmy Stewart. No momento em que recebeu a proposta, seus magros recursos davam apenas para um magro jantar num restaurante de quinta classe. Mas Fonda decidiu arriscar, jogando na sorte que agora parecia querer mostrar-se mais favorável. Só iria para Hollywood se lhe pagassem 350 dólares por semana. A essa altura chega-lhe um telegrama oferecendo 1.000 dólares. É Fonda quem conta: "Minha cabeça ficou óca. Quando recuperei a consciência, descobri que já tinha aceito". Isso foi em 1934. Agora vejamos o que aconteceu nestes 15 anos... Fonda fez 40 filmes, saindo dos papéis do jovem camponês ingenuo para as comédias ligeiras e das comédias ligeiras para filmes de excepcional importância como "Young Mister Lincoln", "Vidas da Ira", "Consciências mortas" e muitos outros. Seu companheiro Jimmy Stewart, também foi para Hollywood. Ao invés de um miserável quarto mobiliado, os dois solitários (Fonda tinha-se divorciado da atriz Margaret Sullivan vários

anos antes) dividiam uma bela casa com dois cachorros, 12 gatos e um maravilhoso cozinheiro. Isso devia bastar-lhe por algum tempo. Porém, nem bem se tinha instalado, Fonda se apaixonou por Frances Brokaw. Casou logo depois e é pai de três crianças. Seu (Conclui na 2.ª pág. Letra C.)

Si-Ling-Chi voltado aos céus sob a forma de uma constelação denominada "bicho-da-seda", o imperador Justiniano mandou roubar os ovos mágicos, plantou almas de amoreiras e como obtivesse ótimos resultados espalhou a preciosa indústria pela Europa Oriental. Até então o cultivo e a fabricação da seda constituía um monopólio dos habitantes de Shan-Tung. Os fios de seda eram vendidos ao mundo inteiro, mas os sericultores não deixavam escapar qualquer palavra de esclarecimento. Por prudência os compradores estrangeiros não ousavam o direito de entrar na província. As mercadorias desejadas eram enviadas à entrada de uma cidade vizinha, partindo os compradores sem obter informe algum a respeito da fabricação do fio da seda. Se Justiniano conseguiu o Abrete Sésamo dessa indústria, foi a espezteira do imperador de Bisâncio houvesse falhado, talvez muitos séculos ainda decorressem sem que os europeus pudessem vestir seda à larga. Estas são as recordações que os índios vestidos de shantung deste verão de 49 nos despertam. As mulheres elegantes de hoje devem guardar o nome da chinesinha Si-Ling-Chi, a primeira fabricante do shantung.

LIVROS E AUTORES

Daqui e de fóra

Premio Goncourt de 1949

Telegramas vindos da França nos trazem da escolha do Prêmio Goncourt, deste ano. Pela manhã do dia 5, no restaurante "Drouant", na praça Gaillon, vieram-se Colette, Armand Salacrou, Philippe Hériat, Alexandre Arnoux, Roland Dorgelès, Gerard Bauer e Francis Carco para decidirem sobre o prêmio. Léo Larguier, André Billy, um enfermo e o outro retido, na Itália, mandaram seus votos por escrito. Depois de muita discussão e um almoço no "Drouant", às 13.15, Gerald Bauer anunciou o resultado: o prêmio foi concedido a Robert Merle, segundo turno do escrutínio. Oito votos contra um, te dado ao autor de "Le Jeu de patience", Louis Guillot, contemplado aliás com o "Prêmio Theofraste Renaudot". Merle, autor de "Week-end in Zuydcoote", nasceu em 29 de agosto de 1908, em Tebessa, Constantino. Digamos-se em filosofia, ocupando durante um ano o posto de assistente da Universidade de Cleveland, nos E.E.U.U. Regressando à França, lecionou em Bordéus, Marselha, Paris. Preparou uma tese de doutorado sobre Oscar Wilde. Em 1939, na guerra, serviu como agente de ligação com o exército inglês, tomando parte na retirada de Duerque, onde foi aprisionado. Depois de uma tentativa de evasão, foi enviado para um campo disciplinar, Prússia Oriental.

"Week-end in Zuydcoote", é o seu primeiro livro.

Uma hora em cada semana dedicada ao culto das mãos

Cuidados especiais que poderão torná-las mais lindas

A mulher moderna consegue reservar uma hora de oito em oito dias ao culto das mãos. Vai à manicure todas as semanas, devotando às unhas o mesmo cuidado que devota ao rosto. No entanto, para auxili-

liar o trabalho paciente da manicure é preciso que, com uns dias de antecedência, alguns cuidados pequenos, mais importantes, sejam postos em prática em sua própria casa. O limão é um dos principais

elementos para limpar e branquear as unhas, enquanto que a água em excesso enrijece a pele ou contribui para amolecê-la demasiado, roubando às mãos o seu aspecto de juventude.

Crêmes e outros produtos que se empregam para amaciar as mãos dão ótimos resultados quando aplicados à noite e protegidos por luvas velhas. Na falta de luvas ou crêmes apropriados, pode-se usar o creme hidratante que se usa para o rosto.

MAOS VERMELHAS. As pessoas que possuem mãos vermelhas, em geral, as unhas culpadas desse feio aspecto. As mãos vermelhas, as pernas, rachadas e inteiramente devidas à desidratação nos cuidados externos, o que é realmente indesejável. Indicações que sua possuidora é desidratada, que se esquece de protegê-las com uma loção especial depois que as teve em água quente que sai com temperatura muito baixa. No vento, sofrer tido a precaução de calçar-las luvas. É possível também, que as mãos avermelhadas sejam causadas por uma circulação deficiente, mas na maioria dos casos, são únicas e excludentemente o resultado da desidratação.

As pessoas que têm mãos muito vermelhas ou manchadas devem evitar o contacto da água muito quente, usando antes água morna. Aplicações constantes de glicerina, álcool, canforado, compressas de terebintina ou água de nogueira devolvem às mãos a sua branura e suavidade.

AS UNHAS. As lâminas de madeira são preferíveis às de metal e às tesouras porque impedem que as unhas se lasquem repetidamente. (Conclui na 2.ª pág. Letra B.)

15 de dezembro no passado

André NILO TADASCO

A DATA DE HOJE RECORDA-NOS QUE:

— em 1646, o então Mestre de Campo Francisco Rabelo, comandante das forças bahianas em observação na margem direita do São Francisco, destruiu completamente o Capitão Samuel Lambert que fora atacar com 500 holandeses;
— em 1833, foi suspenso das funções de Tutor do Imperador D. Pedro II e das Princesas, arrancado do Paço de São Christovão e remetido preso para a Ilha de Paqueta, por ser suspeito de conspirar contra o Governo, José Bonifácio Caldeira de Andrade;
— em 1842, nasceu na então Desterro, hoje Florianópolis, José Candido de Lacerda Coutinho, vindo a falecer em 2 de Novembro de 1900;
— em 1864, a Brigada de Voluntários de Cavalaria Brasileira, comandada pelo intrepido General Néto, reuniu-se aos sítios de Paissandú;
— em 1864, com o nome de São Miguel, foi instalada a Comarca de Biguaçu, hoje prospero município, a cuja frente se encontra como Prefeito, um Sargento-reservista do Exército, o Sr. Orlando Campos de Faria;
— em 1896, foi fundada a Academia Brasileira de Letras.

DR. BENNO KNUDSEN

MEDICO — OPERADOR

Formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Abrirá sua clínica em fins de Dezembro em I N D A I A L.

(Na antiga residência do sr. Renard)

H. P R O B S T

Cirurgião Dentista

— AO LADO DO CORREIO E TELEGRAFO — A' ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

Foto Baumgarten

ESPECIALISTA EM AMPLIAÇÕES DE FOTOS V

LHOS — FOTOGRAFIAS — REVELAÇÕES —

MES — MAQUINAS

Rua 15 de Novembro, 425 — BLUMENAU

INSTITUTO DE RADIUM

Dr. A. Odebrecht

Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro e Berlin

Ex-assistente do Hospital Heinrich Braun e Sanatório

Grabowsee (Berlin)

Especialista em Câncer, Tumores e Doenças da Pêlo

Radioterapia — Fisioterapia — Metabolismo — Pneumothorax

Consultório:

BLUMENAU — Rua 7 de Setembro, 15 — Fone, 1441

AUTO DE LUXO

"J AVELIN" NAVITA

Rua 15 de Novembro 1393 — Filial Blumenau

A CLINICA DE OLHOS

NARIZ e GARGANTA

do Dr. Arminio Tavares

mudou-se para a RUA 15 DE NOVEMBRO, 1135 — 1.º andar

(Edifício novo e instalações modernas)

'PROGRESSO'

Vollrath & Stueber

Encarregam-se de:

ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)

ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS

REGISTROS DE FIRMAS

CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

E DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS

Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio

Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 5

(Edifício do Banco "INCO")

Expresso Blumenau Curitiba

Viagens Diárias em Limousines

DOMICILIO A DOMICILIO

Preço da passagem: Cr\$ 155,00

AGENCIA:

HOTEL HOLETZ

Rua 15 de Novembro N. 513 — Fone, 1065

Cine Busch

HOJE AS 20,30 HORAS

DIVERTA-SE GANHANDO. com o Sorteio de Cr\$ 500,00

em mercadorias e mais dois prêmios às aproximações.

Lois Collier — Don Porter em

"O INDOMITO" (com Wild Beauty, a mara-

vilha do reino animal!)

A história de um pequeno indomito como a terra em

que habitava e do seu companheiro inseparável, um

cavalo maravilhoso!

Acomp. Compl. Nacional e Paramount Jornal

Platêa 5,00 e 4,00 — Balcão 4,00 e 3,00.

NUMEROSOS BARCOS DESAPARECIDOS EM CONSEQUENCIA DE VIOLENTO TEMPORAL NO ESTREITO DE GIBRALTAR

Cronica de Barreto Pinto — A VOLTA DO COSTA —

De certa feita, quando, ainda tinha a infelicidade de fazer parte da Camara, enfrentei o sr. Arthur de Souza Costa, com estas palavras:

— Meu querido colega, o sen- zello e entusiasmo pelo gover- no Dutra, esquecendo aquele que o estimulou, produziu, no meu espirito, amarga desilusão. Nunca julguei que V. Excia. não continuasse a subir no meu conceito.

O antigo ministro da Faze- da, do nosso Vargas, queimou- se com a verdade. Veio a tri- buna. Vieram outros em seu co- rreio, acereando-se idá tribu- na.

Logo depois, tive noticia de sua viagem, fazendo parte da comitiva presidencial á Améri- ca do Norte, servindo de inter- prete parlamentar. Daí em di- ante, até o seu regresso não mais vi o lider gaúcho.

Infelizmente, no mês passa- do, quando assistia o prodigio Gianella de Marco, no Muni- cipal, Souza Costa, sentiu-se mal e foi conduzido para uma ca- sa de saúde. Agravou-se o seu estado de saúde. Por isso, va- rias vezes, deixei a minha visi- ta, na lista da portaria.

Deus com a sua infinita bon- dade, porém acaba de resta- belecê-lo Souza Costa. Dentro em pouco ele voltará ás lides da vida politica.

Trata-se, pois, de uma noti- cia que recebemos com grande alegria. Ele pôde ter defeitos. Mas quem não os tem? Consi- derando o fato, quero, assim, manifestar a minha sincera sa- tisficação, e, ao mesmo tempo, formulou os votos para que o gaúcho, com a sua velha espe- rience, e agora mais distan- ciado do Catete, consiga obter um pouco mais de juizo que esses desvaireados que estão arrastando o nosso país pela ribanceira.

O P.S.D. — Partido Sem Di- reção — vai entrar em refor- ma, com a mudança radical do seu Conselho Diretor.

Acabo de ler que Cirillo Ju- niôr, a quem o hamburrio co- locou na presidencia, acaba de renunciar.

Dizem que o substituto se- rá o milionário — pobreto até 1945 — Acurcio Torres, porque o desprestigio devera ser com- pleto! O vice será o cidadão Pingó!

Rosanne. Rosanne. Rosanne. É um nome que merece ser re- petido três vezes. Se é uma en- cantadora mulher, jovem de 20 anos, capaz de fazer com que Edgard Estrella mande parar o transito, e, mais ainda uma bai- larinha notável, ou melhor ex- traordinária, em materia de contorsionismo.

Quando me indicaram de

Atingiu o furioso vendaval numerosas cidades costeiras

Previsto um grande numero de vítimas

Marrocos, 14 (UP) — Pereceram oitenta pessoas e outras ficaram feridas em terra e no mar em consequencia da tormenta que varreu o estreito de Gibraltar. Este embarcações estão perdidas e o mar está lançando destroços á terra continuamente. Várias cidades marroqui- nas ficaram danificadas. A frota pesqueira pagou maior tributo de vidas. Três traineiras estão desaparecidas: a «Lobo Frande» com quatorze, «Los Melizos» com vinte e cinco e «San Carlos» com vinte e quatro tripulantes. Dentre outros barcos de pesca desaparecidos acham-se o «Lemiras» cuja tripulação foi salva. Rio La Plata, Juan y Francisca, Satamaro, Virgen de los Dolores, Ma- rica, Chacon, e Blas Maria, de cuja tripulação ignora-se a sorte. Estão desaparecidos quinze barcos pequenos de pesca.

Apareceu rasgada a bandeira pátria numa escola pública de Crescuma

Serão encerrados hoje os trabalhos da presente legislatura da Assembléia do Estado

Florianópolis, 14 (A. N.) — Reprováveis depredações foram praticadas na escola pública da cidade de São Rafael, muni- cipio de Crescuma, sendo en- contrada, rasgada a bandeira nacional, investigando as au- toridades a autoria da perversida- de.

Florianópolis, 14 (A. N.) — A Assembléia Legislativa encer- rará amanhã os trabalhos da terceira legislatura.

Florianópolis, 14 (A. N.) — Os funcionários continuam a-

LA GRIMAS DE UMA JOVEM BLUMENAUENSE COMOVEM A POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

Trabalha para resgatar a filhinha, de 3 anos, que lhe foi tomada como penhor de uma dívida — Alida Senbrug, o nome da jovem que está vivendo intenso drama na capital bandeirante

S. Paulo, 10 (Merid.) — No hotel «Rio Luz», nesta capital, trabalha uma jovem com ar- madura. Todo o seu esforço re- sume-se em economizar quanto ganha para juntar tres mil cru- zeiros. Para que? Para recupe- rar a filha, que lhe foi tomada como penhor de uma dívida.

Chama-se a moça Alida Sen- brug. Revive o drama da Idade Média.

O fato — que parece incrível, que é desses que não se aceita-

sem provas — foi conhecido ho- je, há algumas horas. Em con- sequência, toda a população se mostra revoltada contra a ati- tude da mulher que tomou a filha de Alida. Todos lhe pro- mettem auxilio — muitos já os encaminham. No rosto de Ali- da, por entre as lagrimas, já se antevê a sombra de um sorri- so.

A HISTORIA DE ALIDA

Há alguns anos atrás, vivia em Blumenau, Santa Catarina, uma jovem loira e de belos olhos azuis.

Era, neste sentido, semelhan- te a todas as suas companheiras diferentes, porém, porque seu coração ardia de amor e seus lábios sorriam felizes porque havia encontrado o seu príncipe encantado. Cruzava as ruas da ariana cidade de cabeça levada, nariz apontando para o céu e passadas leves mas firmemente avançando para o fu- turo.

Tudo lhe parecia azul como os seus olhos e os seus sonhos. Tinha, pela frente, uma vida a- lado de quem amava. Mas, a felicidade durou poucas seme- nas. O seu príncipe era um se- dutor caixeiro, viajante que deixava, a sua passagem pelas cidades, profundas marcas da sua insinuante personalidade.

— Entregue-me de corpo e alma, recorda Alida, para des- cobrir, depois, que era casada e chefe de numerosa família.

Preferi calar em meu sofri- mento enquanto dentro de mim desenvolvia-se o fruto de nos- so amor. Mas, minha família não compreendeu a minha felici- dade. Foi repudiada e tive de fugir da cidade.

NOVAZENTE O DESTINO

Alida conta a sua historia dos sonhos. Uma historia de amor igual a milhares de outras que acontecem todos os dias em todos os cantos do mundo.

— Vim para S. Paulo não em busca de aventuras e sim, pro- curando uma nova oportunidade.

Queria ganhar o suficiente para mim e para minha filha. Talvez encontrasse alguém que viesse a compreender o meu drama e casando-se comigo, fosse pai para Bernadotte. Sonho louco de criança louca;

— Será justo penhorar uma vida por uma dívida? Será justo?

A justiça já teve sua parti- cipação no caso. E, baseado em não sei que lei e portarias abs- tendo-se friamente ao que es- tava escrito, o comissário de menores recusou-se a tomar providencias.

A jovem loira olha para o reporter e interroga:

Ouvia as palavras de Alida e de sua tia enquanto Berna- dote, em outra sala, inocente- mente brincava com a sua bo- neca.

Nada fez e nem permitiu que visse minha filha, diz-nos Alida. Ela está em casa de tia Clara, á rua Mauá, 1.002, fe- chada a cadeado, longe de meu alcance.

TERIA PERECIDO TODA A GUARNIÇÃO

Miami, 14 (UP) — Um avião do serviço guarda-costas radio- grafou que viu por acaso cha- mas no vapor holandês que ex- plodiu segunda-feira no Atlânti- co, perdendo-se possivelmente dez vidas. Os encarregados do serviço de salvamento aqui, di- zem que o avião informou que não viu nenhum sinal de vida a bordo do navio em chamas, «Do- ros».

O avião viu o «Doros» às oito horas e seis minutos da manhã. Informou que vai tentar amer- rissar ao lado do navio, mas não deu as condições atmosféricas.

Colação de grau dos Contadorandos de 1949 da Escola Técnica de Comércio «Santo Antonio»

Solenidades que assinalarão o expressivo acontecimento

Está marcada para o próxi- mo, dia 17 do corrente a ceri-ônia de colação de graus dos contadorandos de 1949 da Es- cola Técnica de Comércio San- to Antonio, desta cidade.

Paraninfará a nova turma, Frei Odo Roshach — OFM, sendo escolhidos como homena- gados especiais os srs. Frei Adorico Durieux — OFM, prof. domo Silva, Frei Ernesto Emmendorfer — OFM e o inspetor federal advogado Arião Tebello.

Como homenageados figuram inda, os professores: Gerisio Moreira da Costa, Ger- sano Menz Suessegger, Heri- ciano José Mueller, João José Klein, Dr. Oscar Leitão, Rolf Gut, Frei Adelino Barbosa, Frei Capistrano Binder, Frei Elso Novas, Frei Eurico Wenzel, Frei Fulgencio Kauo, Frei Reginaldo Stumpe, Frei Aldemar do Amaral.

O expressivo acontecimento será comemorado condignamen- te, constando do programa uma Missa em Ação de Graças no Altar Mór da Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, com bênção e entrega dos anéis, ás 8 horas, e solene entrega dos diplomas, no Salão Nobre do Teatro Car- los Gomes, ás 20 horas.

Seguir-se-á no referido Tea- tro um baile, que promete re- vestir-se de grande êxito.

São os seguintes os conta- dorandos que receberão diplo- mas:

Aldo B. de Macedo, Alessio Berri, Antônio C. H. Novas, Astrid Sylvia Klein, Dêspina Athanasio, Frida Martins, Gerhard Kaltmeyer, Hildegard Gut, Horst Otto Dominig, Hugo Emilio Jacobs, João Marzall, Krisafina Athanasio, Kurt von Hertwig, Lauro Cor- deiro, Nelson V. Pamplona, Olaf Lorenz Brodersen, Oly Gomes, Orlando Bianchini, Os- mar Garozzi, Osmar Klemz,

Tinha frês grãos de milho no nariz

VEIO DO CEARA PARA SER OPERADO

Rio (Meridional) — O garotinho Francisco, de 19 meses filho de Joaquim dos Santos Lima, morador á rua da Estre- la, sem numero, em para- naíba Estado do Piauí há 8 dias brincando em casa, colocou três grãos de milho no nariz. Desesperado, seu pai levou-o a Fortaleza, onde, depois de muito trabalho, conseguiram os médicos retirar dois indo o outro localizar-se no pulmão.

Condições do padecimen- to do garotinho, o jornal «O Povo» e os meios Sandoval e Cirro, auxiliados também por alguns negociantes, se cotiza- ram para custear a vinda do menino e seu pai aqui para o Rio.

Atendido pela dra. Gladys Browne, do Posto Central de Assistência, Francisco foi ope- rado, sendo retirado em pou- cos segundos, o corpo estranho do pulmão. Auxiliou a operação o enfermeiro Rogério.

O garotinho se encontra in- ternado, considerando-se regu- lar o seu estado.

Renunciou devido um ultimatum

A Queda do Rei Miguel — DA RUMANIA —

Lake Success, 14 (UP) — Os russos forçaram o então rei Mi- guel da Rumania a substituir seu governo por um gabinete co- munistas, mediante um última- tum de duas horas em 1945. E foi o proprio atual chanceler soviético Vichinsky quem decla- rou ao rei, em tom violento, que se não fosse essa imposição, a Rússia não mais se responsabi- lizava pela existencia livre do povo rumeno. Estas acusações acabam de ser feitas pelo anti- go chanceler rumeno Constan- tin Visolani em carta ao che- fe da delegação norte-americana ás Nações Unidas.

Revela o manifesto de Luiz Carlos Pres- tes que o PCB...

(Conclusão da Primeira Pág.)

emenda não tem o propósito de criar obstáculo na aprovação do abono. Disse que o recheio no dia vinte e três deste. E infor- mou ainda que o presidente Du- tra sancionará a lei no mesmo dia que a mesma for aprovada.

Cedeu um pedaço de osso da perna

Para enxertar na espinha dorsal do marido

Boston 14 (UP) — Uma es- tranha operação deu um pedaço de osso da parte superior de uma de suas pernas para que seu marido, incapacitado fisi- camente por paralisia infantil, pudesse ter vida normal.

Trata-se do relajoceiro Lopa- do, de 34 anos de idade, foi afe- tado por poliometilite na espi- nha dorsal quando criança, e, ao correr do tempo, a curvatura

Importadora Mercantil Limitada

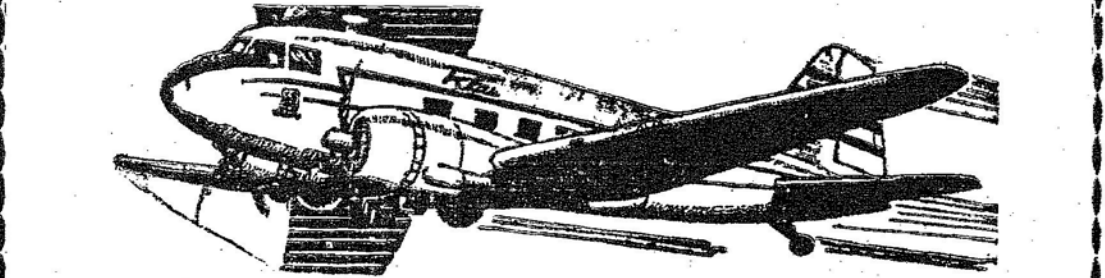
COMUNICAM AOS SEUS PREZADOS AMIGOS E FREGUEZES QUE ACABAM DE RECEBER COM- PLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS E PORCELA- NAS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS ESTRAN- GEIRAS.

Preços especiais para NATAL

Rua 15 de Novembro, 1392

BLUMENAU

«REAL»: SIMBOLO DE SEGURANÇA



4 AVIÕES DIARIOS DE CURITIBA PARA S. PAULO E RIO

AGENCIA EM BLUMENAU:

Rua 15 de Novembro, 366 — Telefone, 1455

— RESERVE COM ANTECEDENCIA SUA PASAGEM —

PETROLINA MINANCORA

Ordenado o sequestro dos bens deixado pelo coletor de Indaial

Rio, 14 (Meridional) — No processo de tomada de contas do sr. Carlos Dinart, ex-coletor de Indaial, no Estado de Santa Catarina, responsável pelo des- falque de cerca de 170 mil cru-

CHEGOU NOVA REMESSA

MAQUINA DE COSTURA

“HUSQUARNA

FABRICAÇÃO SUECA

Schwedische Naehmaschinen

* Máquinas de coser de mão.

* Máquina de coser e bordar com bobina central, com mesa de 3 e 5 gavetas.

* Máquina Zig-Zag — última novidade 1949 elétrica, com motor e farol embutidos.

MAX KONRADT

BLUMENAU

RUA MARANHÃO N. 21 — Telefone: 1405

VINHO “SAMOS”

DE URUSSANGA

— Tinto e Branco —

Depositários:

FREYTAG IMPORTA- DORA E EXPORT. LTDA.

Tufão tropical nas Filipinas

Ocasionou grandes danos

MOORE McCOMARCK (Navegação) S.A.

Passageiros e Cargas para:

Baltimore

New York

Philadelphia

Reserva de praça, passagens e demais informações com os AGENTES:

— CIA. COMERCIO E INDUSTRIA MALBURG

ITAJAÍ — Telegrs. «MOOREMACK» — ITAJAÍ